Ciência e Tecnologia no caminho
da Cooperação Internacional

Implantação do uso do vaginoscópio modelo Hannover como método auxiliar no exame ginecológico e no acompanhamento do ciclo estral da cadela no HV-UENF

Nathália Quitete Ribeiro de Almeida; Carolina Montes Silva; Cristina Leite Francisco Gualberto Ramos; Márcia Rezende Fases; Isabel Candia Nunes da Cunha

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Medicina Veterinária

RESUMO

O acompanhamento dos eventos do ciclo estral é de fundamental importância para que possamos implantar e aprimorar técnicas de melhoramento genético e inseminação artificial na espécie canina. Os métodos mais comuns para o monitoramento do ciclo estral da cadela são: citologia vaginal e dosagem de progesterona. A vaginoscopia é uma técnica eficiente que permite, por meio da visualização do aspecto e da turgidez do canal vaginal e características de suas secreções, avaliar a fase do ciclo em que a cadela se encontra. Apesar de simples e barata ela é ainda pouco utilizada na maioria dos serviços de reprodução brasileiros por falta de habilidade técnica dos profissionais em conduzir este exame. Com objetivo de implantar o uso da vaginoscopia como método de acompanhamento do ciclo estral de cadelas serão avaliados 30 ciclos estrais, sendo cada cadela avaliada 3 vezes por semana durante cada ciclo. Em cada avaliação será realizado: 1) coleta e armazenamento de amostra de sangue para dosagem de progesterona pelo método de quimioluminescência; 2) coleta de material para avaliação da citologia vaginal; 3) exame ultrassonográfico dos ovários; 4) vaginoscopia, na qual são observados aspecto, cor e turgidez do canal vaginal. Até o momento foram avaliados 05 ciclos estrais. Em três cadelas foram realizadas todas as etapas propostas e foi possível observar por meio da vaginoscopia todas as mudanças do canal vaginal descritas na literatura sempre com o mesmo conjunto de característica para cada fase do ciclo. A mucosa vaginal segue do proestro, estro e diestro com uma cor amarelo-pálida, para rosa claro, rosa avermelhada e retorna a clarear. O brilho inicialmente é reduzido, se torna mais acentuado no estro e depois vai diminuindo gradativamente. As dobras com o edemaciamento da mucosa são bem observadas, no entanto as pregas, descritas para a fase do estro, são mais difíceis de serem observadas. Dois animais avaliados já estavam no final do estro no momento da avaliação e um tinha histórico de piometra. A realização das avaliações seriadas da mucosa vaginal concomitante com a

ISSN 2177-6180

utilização de outros métodos de monitoramento do ciclo estral da cadela possibilita um aumento na habilidade dos técnicos em reconhecer a fase do ciclo utilizando apenas a vaginoscopia. Futuramente poderemos realizar apenas este exame para monitorar o ciclo estral da cadela diminuindo custos e tempo de avaliação do animal. Cnpq

PALAVRAS CHAVE: Vaginoscopia. Ciclo-estral

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Medicina Veterinária

ISSN 2177-6180